

Repúdio público

Violação grave do direito da reserva da vida privada na página do Município de Caminha

A leviandade que gravita à volta da aprovação do PDM leva a que o executivo permita que se coloque na página do município dados pessoais dos munícipes

A obsessão fundamentalista em aprovar a todo o custo e contra tudo e todos o novo Plano Diretor Municipal para o concelho de Caminha, leva a que o executivo permita que se coloque na página do município dados pessoais dos munícipes violando assim o direito básico de reserva da vida privada.

Nenhum organismo público, em circunstância alguma, pode tornar público, numa página que pode ser acedida por uma rede internautica global, dados pessoais de privados, à exceção do nome próprio da pessoa.

Na página do município estão publicadas as reclamações ao novo PDM assim como cartões de cidadão dos munícipes, moradas, emails e contactos telefónicos dos mesmos, entre outros documentos privados.

Este facto consubstancia uma ilegalidade grave e reprovável, que o PSD condena veementemente.

A página do município há muito tempo que deixou de servir os munícipes e serve somente para projetar a imagem do presidente e fazer campanha eleitoral. Lamentamos que não se preocupem em tratar a página mais importante do concelho de Caminha com a dignidade, elevação e respeito que merece, e sirva somente os propósitos eleitoristas do presidente da Câmara.

Os munícipes merecem ser respeitados na sua reserva da vida privada e nesse sentido, lamentamos a violação desse direito na própria página do município de Caminha.

CPS- PSD Caminha